

Registros em saúde: análise da qualidade do prontuário dos pacientes na atenção básica do município de Lins/SP

Janaina B Almeida¹; Jéssica S Miranda²; Silvio FG Marques³

1 - Pós-graduação em *Lato Sensu* da FAMERP; 2 - Pós-graduando em *Lato Sensu* da UNILINS; 3 – Docente do Centro Universitário de Lins-UNILINS

Introdução: As anotações em saúde são consideradas um importante meio de comunicação dentro da equipe, sobretudo quando realizadas com um determinado padrão de qualidade, ou seja, quando a assistência prestada ao paciente é registrada tal qual como ocorreu, permitindo uma visão não restrita e sim global do paciente. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade dos registros relativos aos fatores de risco para o desenvolvimento de *diabetes mellitus* tipo 2 em prontuários de usuários da atenção primária do município de Lins/SP. **Metodologia:** Inserido no contexto da pesquisa “Propensão, fatores de risco e custos associados ao *diabetes mellitus* do tipo 2 no município de Lins/SP”, que avaliou a prevalência do possível desenvolvimento desta patologia em pacientes que apresentassem fatores de risco determinantes, o presente artigo consiste em estudo descritivo documental com base em prontuários. Obteve-se a necessidade da análise de 400 prontuários para a realização do estudo em cinco Unidades Básicas de Saúde e uma Unidade de Saúde da Família. A coleta das informações deu-se mediante verificação direta pelos pesquisadores, utilizando-se uma ficha pré-codificada estruturada. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos. **Resultados e discussão:** Neste estudo, verificamos que todas as Unidades possuíam falhas nos registros relacionados aos fatores de risco para diabetes mellitus do tipo 2 e outras doenças crônicas não transmissíveis que podem ser analisadas com as mesmas variáveis, além de simples registros de identificação do usuário (encontraram-se alguns prontuários que não dispunham de registros quanto ao sexo, raça e idade, isolados ou concomitantemente). Os resultados apresentados estão de acordo com os evidenciados em outras pesquisas em prontuários, visto que da mesma forma, observaram proporção maior que 76%, em média, de prontuários que não possuíam itens considerados básicos. **Conclusão:** É preocupante que se encontrem prontuários sem registro de ao menos a idade do usuário do SUS, ou ainda informações incompletas quanto ao diagnóstico médico e assistência de Enfermagem, tanto do enfermeiro quanto dos auxiliares e técnicos. A discussão dos resultados com os gestores de saúde pode possibilitar a compreensão mais clara dos problemas encontrados e o desenho de possíveis soluções para sua superação.